

Dário obtém junto à União cessão de área de 200 mil m² do Pátio Ferroviário

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO

Campinas deu ontem um passo importante para, definitivamente, destravar a revitalização da área central. O prefeito Dário Saadi (Republicanos) esteve, em Brasília, com o presidente Jair Bolsonaro (PL) para finalizar os processos de cessão para o município de uma área de 200 mil metros quadrados (m²) do pátio da antiga Ferrovia Paulista S.A. (Fepasa), no Centro, onde serão desenvolvidas parcerias para a implantação de empreendimentos imobiliários e comerciais.

Área corresponde a 200 m² do pátio da antiga Fepasa

A revitalização da região central foi um tema levantado pelo Correio Popular, que tem dedicado várias reportagens sobre o assunto. A parcela que agora será cedida representa 64,52% dos cerca de 310 mil metros quadrados do complexo ferroviário, que abrigou as instalações da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, e oficinas da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, posteriormente, da Fepasa, que hoje é composto por edificações históricas e tombadas.

A área é voltada para a Vila Industrial, margeando as ruas Francisco Teodoro e Doutor Sales de Oliveira. De acordo com a Prefeitura, todas as questões técnicas e jurídicas foram resolvidas e a assinatura do contrato será feita nos próximos dias, em Campinas. A conclusão do acordo ocorreu na véspera do aniversário do município, que hoje completa 248 anos.

A cessão promoverá a primeira e maior intervenção no complexo ferroviário em mais de 20 anos. A última ação no local foi a transferência, em 2001, da Estação Ferroviária, hoje Estação Cultural, para município, na época do então prefeito Antonio da Costa Santos (PT).

Esse prédio e a gleba onde está prevista a instalação do shopping dos camelôs estão fora da nova área que será cedida ao município, pois já foram transferidas para Campinas anteriormente. "Nós trabalhamos muito por esta cessão. É

Dário acerta com Bolsonaro cessão do Pátio Ferroviário

Prefeito se encontra com o presidente em Brasília e fecha os últimos detalhes



Atualmente ocupado pelo serviço de recolhimento de veículos da Emdec, o antigo pátio da Fepasa será transferido para a Prefeitura de Campinas

uma área muito importante para a cidade, para o seu desenvolvimento e para a geração de novas oportunidades para a população. E estamos fazendo tudo com muito cuidado e responsabilidade", afirmou Saadi em relação ao novo acordo.

Preservação

Segundo a Administração, a área cedida deverá ter uso misto e incentivos para acolher espaços culturais, de turismo, eventos, gastronomia, áreas de inovação e tecnologia, instituições de ensino e pesquisa e receber novos modos de transporte. A previsão é a de que as novas atividades garantam o funcionamento da região por 24 horas, proporcionando segurança e atraindo moradores.

Os investimentos a ser

feitos no Pátio Ferroviário deverão ainda fomentar a preservação, conservação e valorização do patrimônio cultural. A estrada de ferro começou a ser construída em Campinas em 1870 para transportar o café para exportação, tendo um papel fundamental para a economia e o desenvolvimento da cidade. "A chegada da Companhia Paulista de Estradas de Ferro em Campinas, em 1872, vai acelerar o crescimento urbano local, que contava, em 1869, com 8 mil habitantes", explica a arquiteta, urbanista e historiadora Anna Villanueva. Na época, a cidade tinha apenas 1,4 mil prédios e 41 ruas.

Próximos passos

Após a assinatura do contrato para a cessão definitiva

com a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), a viabilização dos futuros projetos no pátio dependerá ainda de alguns passos. O órgão federal realizará inventário dos bens e a regularização dos títulos cartoriais, garantido a alienação de uma área de 38 mil m² para a União.

Segundo a Prefeitura, a parte que ficará com o município passará por estudos vocacionais que serão discutidos com a SPU e os conselhos municipais, como o Defesa do Patrimônio Cultural, Desenvolvimento Urbano e o de Política Cultural. Os projetos a serem desenvolvidos deverão ainda se adequar aos usos previstos no Plano Diretor, considerando que a gleba faz parte do Polo Estratégico de Desenvolvimento da área



O prefeito Dário Saadi e o presidente Jair Bolsonaro, ontem em Brasília

central e nas Zonas Especiais de Preservação Cultural da Vila Industrial e do Centro.

A ocupação do complexo ferroviário faz parte da requalificação da região central, que inclui outros projetos, como o Projeto Viva Campos Salles. De acordo com a Prefeitura, visa causar impacto positivo no desenvolvimento econômico, social e cultural. Porém, na semana passada, a Administração divulgou a simplificação do projeto de readequação da Avenida Campos Salles, no Centro, para reduzir os custos. Inicialmente, a remodelação seria feita nos mesmos moldes do trabalho feito na Avenida Francisco Glicério, mas agora a intervenção será menor, com a Campos Salles ganhando uma ciclovia. As mudanças ainda estão sendo discutidas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 4